

Um estudo liderado pela pesquisadora Jussimara Monteiro, gerente do Núcleo de Apoio ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (NASCIH) da [AFIP](#)- Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa -, revelou um aumento nos registros de [bactérias super-resistentes](#) nos ambientes hospitalares brasileiros após a pandemia de Covid-19. O trabalho, premiado e reconhecido no maior congresso mundial de medicina laboratorial, destaca uma questão global que pode afetar toda e qualquer unidade hospitalar.

A pesquisa analisou mais de 70 mil amostras de culturas de vigilância, coletadas de janeiro a dezembro de 2023. As amostras foram processadas no núcleo técnico operacional da Afip Medicina Diagnóstica. Os critérios para a seleção de pacientes que são submetidos à cultura de vigilância epidemiológica variam entre os hospitais. De um modo geral, pacientes de risco, ou seja, aqueles que estiveram internados em UTI há menos de dois meses ou em acompanhamento intensivo há mais de uma semana, são elegíveis para realização da cultura de vigilância.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 14.08.2024